



Produção agroecológica e soberania alimentar sob a ótica do PNAE em Chapada do Norte, Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais
Ancestry, tradition and food sovereignty under the PNAE perspective in Chapada do Norte, Jequitinhonha Valley, Minas Gerais

MAURI, Rafael¹; LOURENÇÃO, Luiz Felipe de Paiva¹; RAIMUNDO, Rogério Robs Fanti¹, MACHADO, Ana Cláudia de Sousa²

¹CECANE IFSULDEMINAS, rafael.mauri@hotmail.com; luizfelipepaiva03@gmail.com; rogerio.robs@ifsuldeminas.edu.br; ²Secretaria Municipal de Educação de Chapada do Norte-MG, aninhaclaudia5@yahoo.com.br

Eixo temático: Campesinato e Soberania Alimentar

Resumo: Relato de experiência com o objetivo de apresentar a realidade de execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE no município de Chapada do Norte, Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, a partir da assessoria realizada pelo CECANE IFSULDEMINAS por meio de visitas, reuniões e encontros. A execução do PNAE no município tem alcançado bons resultados em relação à oferta de alimentos saudáveis, diversificados e de acordo com a cultura alimentar local. As famílias agricultoras visitadas utilizam sementes crioulas, sistemas agroflorestais - SAFs, não usam agrotóxicos e adubos químicos e possuem grande diversidade de alimentos, usados tanto para o autoconsumo como para comercialização no PNAE e feiras. A transição agroecológica no município é fortalecida e ampliada com a compra da agricultura familiar pelo PNAE. Ações como estas, fomentadas por meio de políticas públicas e projetos para a agricultura familiar e a agroecologia são necessárias para o fortalecimento das tradições culturais, da agricultura familiar e garantia da segurança e soberania alimentar e nutricional.

Palavras-Chave: Programa Nacional de Alimentação Escolar; Políticas Públicas, Agroecologia; Agricultura Familiar.

Keywords: National School Feeding Program; Public Policies; Agroecology; Family farming.

Contexto

O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, por meio de suas diretrizes, visa promover a oferta da alimentação saudável, o desenvolvimento sustentável local e o fortalecimento da agricultura familiar. A partir de 2009, com a Lei 11.947 que institui o PNAE, além de outras disposições e providências, determina que no mínimo 30% do valor repassado às entidades executoras deve ser utilizado na compra de produtos da agricultura familiar. Desde 2006, os Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANEs) atuam no território nacional com vistas ao aprimoramento na execução do PNAE. O CECANE do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) iniciou, em 2017, suas atividades de prestação de auxílio técnico e operacional à execução do Programa em municípios do estado de Minas Gerais. Entre os dias 04 e 07 de junho de 2019, o município de Chapada do Norte, no Vale do Jequitinhonha, foi assessorado pelo CECANE IFSULDEMINAS.



A região do Vale do Jequitinhonha recebeu, em meados da década de 1970, investimentos para seu desenvolvimento socioeconômico, com destaque da concessão de incentivos para a introdução de monoculturas de eucalipto nas chapadas do Vale. Contudo, a região vem sofrendo graves consequências socioambientais por causa dessa intervenção (DINIZ & TUBALDINI, 2011), como secas prolongadas, extinção de cursos d'água e solos degradados, que aumentam as dificuldades de produção de alimentos no semiárido e permanência das famílias no campo. Estratégias de convivência com essa realidade, portanto, são necessárias.

O objetivo deste trabalho é apresentar a atual situação de execução do PNAE no município de Chapada do Norte, com foco na aquisição da agricultura familiar que resiste na região, e evidenciar a importância de políticas que apoiem o campesinato para a garantia da soberania e segurança alimentar e nutricional para a sociedade em geral, e neste caso, especificamente para os estudantes da rede pública, os agricultores familiares e demais consumidores do município e região.

Descrição da Experiência

As assessorias do CECANE IFSULDEMINAS aos municípios mineiros seguem um roteiro compactado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, órgão este responsável pelo gerenciamento do PNAE e financiador dos CECANEs. As metodologias buscam construir coletivamente o conhecimento sobre a execução do PNAE, durante quatro dias de permanência no município.

1º dia: Reunião inicial, onde o CECANE IFSULDEMINAS apresenta a proposta da assessoria e os atores sociais realizam um diagnóstico da execução do PNAE a partir do que todos conhecem. Em Chapada do Norte, um dos atores sociais fez uma linha do tempo da história do município, desde sua origem até a realidade atual.
2º dia: Visita às escolas com o objetivo de conhecer a realidade do PNAE nas unidades escolares, bem como as condições de infraestrutura e boas práticas das cozinhas. Neste mesmo dia aconteceu a atividade de Intercâmbio de Saberes, em que uma turma do 5º ano do ensino fundamental, visitou a propriedade agroecológica da família do Senhor Davi Pereira e Dona Helenice Pereira e seu filho Agnaldo.

Baseado nos princípios do “Camponês a Camponês” dos países da América Central (SOSA et al., 2012) e dos Intercâmbios agroecológicos da Zona da Mata Mineira (MAURI et al., 2017; ZANELLI & SILVA, 2017), os Intercâmbios de Saberes permitem uma construção coletiva do conhecimento, dando voz a todos os presentes para um diálogo sobre os assuntos que permeiam a alimentação saudável, desde a produção até o consumo. A ação discutiu e buscou despertar para a importância de conhecer a origem dos alimentos servidos nas escolas, como são plantados e cuidados, se são justos, limpos e saudáveis. A propriedade visitada é 100% agroecológica e está em processo de certificação orgânica, via Sistema Participativo de Garantia. A atividade também objetivou sensibilizar a gestão pública



para a importância de tais modelos de ação de educação alimentar e nutricional, que têm potencial na promoção dos princípios da alimentação adequada e saudável e no fortalecimento da agricultura familiar agroecológica (Figura 1).



Figura 1. Roda de apresentação e história da família no Intercâmbio de Saberes enquanto ação de Educação Alimentar e Nutricional para os estudantes da rede pública de Chapada do Norte-MG.

3º dia: Reunião final da assessoria para discussão do relatório de orientações gerado pelo sistema PNAE Monitora do FNDE, que é alimentado por questionários aplicados ao longo da semana. Para além do relatório, o CECANE IFSULDEMINAS utiliza a metodologia de Círculo de Cultura proposto por Paulo Freire para construir a linha do tempo do PNAE. Para tal, os atores sociais presentes partiram de suas origens até a realidade atual do município, construindo um esquema com tarjetas, como representado na Figura 2.

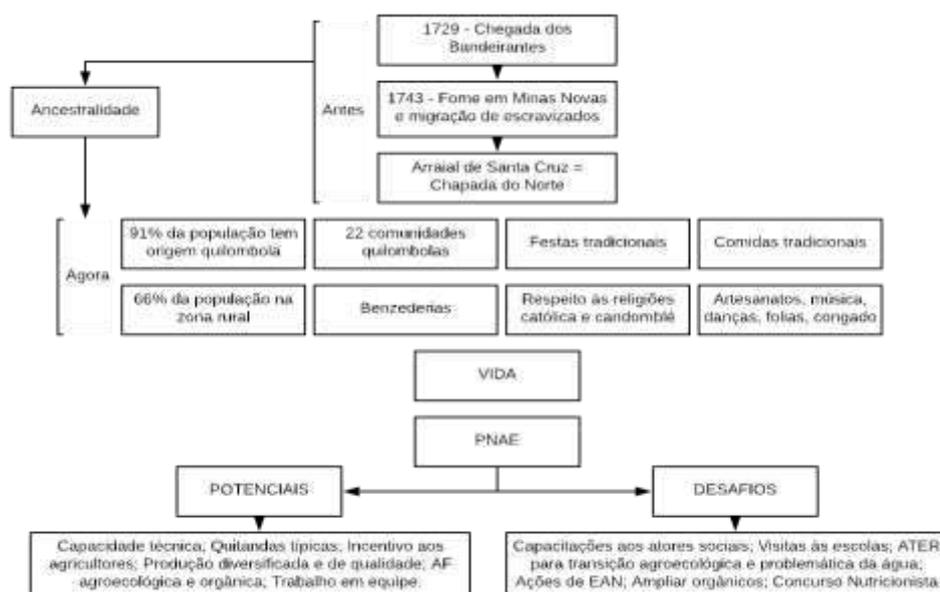


Figura 2. Diagrama construído pelos atores sociais do PNAE de Chapada do Norte a partir de um Círculo de Cultura para diagnóstico da realidade do Programa no município.



O fio condutor do diagrama foi a origem da comunidade de Chapada do Norte. Com 91,1% da população parda ou negra (IBGE, 2010), os costumes e tradições são herdados dos povos escravizados na época da descoberta do ouro na região, e muitos deles resistem ao tempo, como povo de luta e resistência, como evidenciado pelo diagrama (Figura 2). 66% dessa população vive na zona rural, cujo campesinato conta com várias realidades de agricultura familiar agroecológica, em que alguns participam do PNAE.

4º dia: Formação do PNAE com participação de 25 atores sociais dos municípios de Chapada do Norte, Leme do Prado, Minas Novas, Berilo, Jenipapo de Minas e José Gonçalves de Minas. Foram duas as metodologias utilizadas: Intercâmbio de Saberes e Café do Mundo.

O Intercâmbio de Saberes aconteceu na propriedade do agricultor familiar agroecológico Sr. Gelson Airton estando presente também seu filho Jailsson Sousa. As etapas do Intercâmbio de Saberes consistiram em: mística de abertura, rodada de apresentação, história da família que recebe na propriedade, caminhada pelos agroecossistemas, e por fim, a socialização, em roda, da caminhada a partir de elementos coletados pelos participantes durante a mesma (Figura 3).



Figura 3. Intercâmbio de Saberes em propriedade da agricultura familiar agroecológica de Chapada do Norte com vários municípios da região. Apresentação dos participantes (à esquerda) e visita à barragem de água (à direita).

O Café do Mundo aconteceu para a caracterização dos atores sociais do PNAE: CAE, merendeiras, entidade executora, nutricionista, agricultura familiar e extensionista rural. Com esta metodologia, os diversos atores sociais presentes, com suas diversas realidades podem trocar experiências para aprimoramento da execução do Programa. Ao final da rodada de discussão, cada grupo socializou sua discussão com a plenária.

Resultados



A partir das vivências apresentadas é possível perceber que a execução do PNAE em Chapada do Norte tem alcançado bons resultados. Sob a ótica da oferta de alimentos provenientes da agricultura familiar, nas propriedades em que aconteceram os Intercâmbios de Saberes, as famílias deram destaque inicialmente, às práticas implementadas para fazer “voltar a ter água” na propriedade: barraginhas, barragens (Figura 3), terraços, mata ciliar, sistemas agroflorestais dentre outros. A partir daí, as demais técnicas agroecológicas foram desenvolvidas. As famílias visitadas utilizam sementes crioulas, sem o uso de agrotóxicos e adubos químicos. Possuem grande diversidade de alimentos, usados tanto para o autoconsumo como para comercialização no PNAE e feiras. De acordo com a agricultora Dona Helenice, a família compra basicamente arroz, macarrão e sal, o restante produzem tudo, até açúcar mascavo e produtos de origem animal (carne de porco, galinha, banha, leite, ovos). Para além da família, essa diversidade e qualidade dos alimentos asseguram também uma alimentação escolar saudável e que dialoga com a cultura local.

A transição agroecológica das famílias visitadas iniciou por volta de 2011, quando as mesmas se organizaram, e com o apoio da EMATER, do Centro Agroecológico Vicente Nica – CAV e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, apostaram na agroecologia como caminho para superação dos desafios frente à seca e aos solos degradados, resultantes da implantação de eucaliptos a partir da década de 1970.

Para todos os presentes na assessoria, fica clara a prioridade da vida nos processos de convivência com o semiárido. Assim, a Secretaria de Agricultura de Chapada do Norte, com o apoio das instituições acima citadas, implementaram a compra da agricultura familiar via PNAE de forma efetiva, garantido toda a logística e infraestrutura aos agricultores, a partir do ano de 2017. As famílias estão no processo de certificação orgânica de suas produções, por meio do Sistema Participativo de Garantia. O PNAE contribui para o aumento da renda, fortalecimento da agricultura familiar e permanência da juventude no campo, como o Agnaldo, filho do Seu Davi e Dona Helenice.

Muitos são os passos que o município de Chapada do Norte vislumbra para aprimorar a execução do PNAE, como a compra de quitandas típicas, alimentos de origem animal e ampliação da compra de orgânicos da agricultura familiar. Para isso, faz-se necessário o fomento, continuidade e ampliação de políticas públicas e projetos que apoiem e fortaleçam a agricultura familiar e a agroecologia.

Referências bibliográficas

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. **Características da população e dos domicílios: resultados do universo (2010)**. Disponível em <https://censo2010.ibge.gov.br/painel/>. Acesso em: 18/06/2019.

DINIZ, R.; TUBALDINI, M. A. O uso da biodiversidade local e da agroecologia na recuperação de áreas degradadas em territórios quilombolas nos municípios de

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte nos
Deslocamentos e nos
Sistemas Agroalimentares



Minas Novas e Chapada do Norte, Vale do Jequitinhonha/MG - **Ateliê Geográfico**, 5(2), 123-153, 2011.

MAURI, R. et al. Intercâmbios agroecológicos: aprendizados coletivos e assistência técnica compartilhada. A experiência de Divino-Minas Gerais. **Cadernos de Agroecologia**, [S.l.], v. 12, n. 1, 2017.

SOSA, B.; JAIME, A.; LOZANO, D.; ROSSET, P. **Revolução agroecológica: o Movimento de camponês a camponês da ANAP em Cuba**. São Paulo, 2012, Outras Expressões.

ZANELLI, F. V.; DA SILVA, L. H. Intercâmbios agroecológicos: processos e práticas de construção da agroecologia e da educação do campo na zona da mata mineira. **Perspectiva**, 35(2), 638-657, 2017.